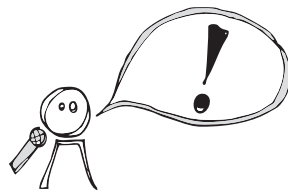


"Expressões consideradas impróprias, se forem muito usadas, podem ser incorporadas pela norma culta."

HELOISA RAMOS, PROFESSORA E AUTORA



entrevista

Importância da norma culta é relativa

Autora do capítulo polêmico de livro didático discute preconceito linguístico no Brasil

Sofia Franco

Heloisa Ramos é uma das autoras do livro *Por uma vida melhor*, da coleção "Viver, aprender". Ela é formada em Letras pela PUC de Campinas e professora aposentada do estado de São Paulo, hoje trabalha com consultoria e formação de professores. Em entrevista ao NJSR, comenta o preconceito linguístico no país.

NJSR: Qual seu objetivo ao colocar esse tema no livro?

Heloisa Ramos: É conteúdo obrigatório de Língua Portuguesa falar de variações linguísticas. O que causa estranheza é que as pessoas costumam acreditar que o conteúdo de português seja somente substantivo, adjetivo, advérbio, verbo, pronome.

O estudante que deixou a escola há muito tempo e está retornando, mais do que ninguém, sabe o quanto é difícil aprender a norma padrão. É muito distante da linguagem que ele traz consigo. O meu capítulo é introdutório, como se estivesse recepcionan-

do o aluno: "Você fala assim, mas não vai continuar falando assim em determinadas situações, nós vamos te ensinar a norma culta".

Acredita que existe preconceito linguístico no Brasil?

Existe. O preconceito racial e outros que estão sendo mais discutidos se percebe mais rapidamente. O linguístico é velado, é quando você julga o valor de alguém pela distância que sua linguagem tem em relação à norma culta. Existe uma forma de excluir pessoas ou dar valor a uma pessoa, atribuindo adjetivos (incompetente, ignorante), em função da linguagem que ela usa.

A escola é um meio de combater este preconceito?

A escola tem que fornecer ferramentas para que todos tenham acesso ao conhecimento, à linguagem culta. Muito vem da conscientização que este capítulo permite. O preconceito tem que ser discutido socialmente e vir à tona, como esta polêmica ajudou a inserir o assunto na mídia.

E a respeito da importância da norma culta?

A importância é relativa. Hoje é a linguagem o meio pelo qual obtemos acesso ao conhecimento, aos bens culturais, à ciência, ao mercado de trabalho, a toda a comunicação de jornais e revistas, a documentos. Tudo que você precisa para agir socialmente está formatado em norma culta. Ela se tornou a mais importante porque é usada pela classe dominante. Com os anos, a língua vai mudando de acordo com o grupo social que a usa. Expressões que eram consideradas impróprias, se forem muito usadas, podem ser incorporadas pela norma culta.

Onde se encaixa a linguagem usada na Internet?

A linguagem da Internet é necessária para o meio em que está e para a finalidade que tem. Rápida, não tem espaço para longos ensaios. Existem pessoas que acham que escrever por MSN atrapalha os jovens a utilizarem a ortografia de acordo com os padrões. Não. Aí entra o ensino. Eles



têm que aprender a adequação da linguagem, saber que não podem transferir esta linguagem abreviada para uma prova, por exemplo. A questão é estar adequado à situação ao invés do que é correto.

Qual é o papel da variante popular na sociedade?

É a variante mais usada, a predominante. A usamos no cotidiano, entre a família, com os amigos. Como qualquer outra linguagem, a função é a comunicação.

Cenas da São Remo



ERIK YUKARI



GABRIEL ROCA



RENATA GARCIA FERREIRA



ERIK YUKARI